



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
ÁREA DE CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR
CAMPUS APROXIMADO DE CAMPOS NOVOS

**PLANEJANDO A MUSICALIZAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA:
DIFERENTES OLHARES QUE SE COMTEMPLAM**

ELIZABETE APARECIDA DE LIMA

Campos Novos

2016

ELIZABETE APARECIDA DE LIMA

**MUSICALIZAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA: DIFERENTES OLHARES
QUE SE CONTEMPLAM**

Trabalho apresentado à Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, como requisito parcial para a obtenção de média bimestral na disciplina de Planejamento em Gestão Escolar, do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escola.

Orientadoras:

Prof. Dra. Cleusa Conceição Terres Schuch

Prof. Dra. Jaqueline Marcela Vilafuerte Bittencourt

Campos Novos

2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. REFERENCIAL TEÓRICO	6
3. CARATERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR....	10
3.1. DIMENSÃO SOCIOECONOMICO	10
3.2. DIMENSÃO PEDAGOGICA.....	11
3.3. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	12
3.4. DIMENSÃO FINANCEIRA.....	12
3.5. DIMENSÃO FÍSICA	13
4. METAS E AÇÕES.....	14
4.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA.....	14
4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	14
4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	15
4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	16
4.5 DIMENSÃO FISICA	16
4.6 AVALIAÇÃO DO PLANO.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	19

1. INTRODUÇÃO

A educação tem passado por várias mudanças, na sua forma de gestão, pois atualmente as políticas públicas estão organizadas por meio de repasse de responsabilidades, ou seja, o pensamento da co-responsabilidade para fortalecimento do coletivo e conseqüentemente a autonomia escolar.

Pensar em descentralização e autonomia na escola é pensar em uma gestão democrática, que está associada à declaração de mecanismos legais e organização de ações que incentiva a participação social no planejamento, na tomada de decisões, na definição do uso de recurso.

Nesse sentido, este trabalho constitui-se na síntese dos resultados de uma pesquisa ação que buscou analisar e refletir sobre a interação entre escola e família com intuito do fortalecimento de uma gestão democrática, bem como a implantação da musicoterapia na educação infantil, como uma aliada na busca do desenvolvimento integral do educando.

O trabalho de pesquisa teve como base a pesquisa de cunho qualitativo incluindo a pesquisa ação, desenvolvida no ano de 2016, na Pré Escola Municipal A Caminho do Futuro, Campos Novos.

Para isso o trabalho dividiu-se em três partes: Em um primeiro momento realizei uma pesquisa-ação sobre a instituição, sua prática pedagógica, bem como o PPP, caracterizando a dimensão socioeconômica, pedagógica e administrativa da instituição. Em um segundo momento procurei fazer uma reflexão a respeito da importância das relações interpessoais de gestores, professores, alunos e comunidade no espaço escolar, pois sabemos que a sala de aula é um verdadeiro fenômeno social. Tudo que ocorre no contexto social maior ali estará representado. As trocas interpessoais são incessantes e permeiam todo e qualquer procedimento de aprendizagem.

Diante do exposto procurei em um terceiro momento conjugar música/musicoterapia no contexto educacional. Esse plano justifica-se por a música fazer parte do nosso processo de identidade, ter significado para cada pessoa, vinculada à experiência vivida, passado ou presente, sendo visível e determinante em todas as culturas. O seu efeito sobre a mente humana é inegável, sendo utilizada em técnicas de relaxamento, proporcionando ao aluno liberdade, estabilidade integração e inclusão.

Segundo Libâneo (2015, p. 22):

A democratização da sociedade e a inserção dos alunos no mundo da produção requerem uma escola que proporcione meios cognitivos e operacionais que atendam tanto as necessidades pessoais como as econômicas e sociais. (LIBÂNEO, 2015, p. 22).

Diante do exposto, entende-se que o grande desafio é que a música na educação infantil venha a colaborar com o desenvolvimento da criança, almejando que essa não seja apenas uma prática descontextualizada, mas um complemento, um meio para o melhor entendimento e trabalho das muitas atividades realizadas na educação infantil, que além de desenvolver a sensibilidade musical pode ainda ajudar no desenvolvimento de outras potencialidades da criança. As dificuldades percebidas em relação ao ensino de música instigaram à proposição de um problema norteador deste estudo: como a educação musical poderá ajudar no desenvolvimento da criança da Educação Infantil? A busca por respostas a estas questões suscitam a necessidade do delineamento de objetivos que possam orientar meu plano de ação.

Nesse sentido o presente estudo teve como objetivo principal analisar e refletir sobre a importância da musicoterapia, no sentido da participação efetiva sem desviar a direção de seu objetivo comum: a formação integral do ser humano, como um cidadão de direitos e deveres.

Este trabalho está composto pelo referencial teórico, a caracterização da escola e seu diagnóstico e o desenho das metas e objetivos específicos, finalmente, as considerações finais e as referências utilizadas neste exercício de planejamento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Infantil assume atualmente um papel fundamental na vida da criança, uma vez que, tem aumentada a responsabilidade social da Instituição Infantil, tendo em vista os desafios do mundo contemporâneo na construção desses pequenos e futuros cidadãos, que deverão tornar-se conscientes de suas responsabilidades para com o mundo, permitindo o exercício ativo de sua cidadania.

Para isso, é necessário compreendermos as necessidades da criança, estimulá-la e, acima de tudo, contribuímos para que ela se desenvolva harmonicamente, guardando para a vida adulta uma imagem positiva de si mesma. Posto que, é difícil para um adulto ser feliz, se na sua infância lhe for negado o amor e o direito de poder se desenvolver dentro de uma Instituição escolar, com todas as condições que a lei lhe assegura.

Portanto, no artigo 227, a Constituição Federal consagra uma recomendação em defesa da criança ao dispor que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, com absoluta prioridade, dentre outros, o direito à educação.

Essa perspectiva pedagógica passa a ver a criança como um ser social, histórico, pertencente a uma determinada classe social e cultural.

Nesse contexto, é muito importante que haja uma boa interação entre a creche ou pré-escola e a família. Não só porque os pais podem compreender o trabalho que está sendo feito - como as crianças se relacionam entre si e com os adultos, quais materiais pedagógicos e espaços estão disponíveis, qual a qualidade da merenda, quais princípios e diretrizes orientam a ação da instituição, qual seu projeto pedagógico -, mas também porque permite que a escola conheça e aprenda com os pais. Um momento precioso é o período de adaptação da criança, fase fundamental para a troca de conhecimentos entre pais e escola de laços de confiança entre eles.

Segundo a LDB, lei nº 9.394 /96, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Em conseqüência subentende-se que a família, primeiro espaço de convivência do ser humano, é um ponto de referência fundamental para a criança pequena, onde se aprende e se incorporam valores éticos, onde são vivenciadas experiências carregadas de significados afetivos, representações, juízos e expectativas.

Sob esse foco a finalidade da educação infantil é proporcionar o desenvolvimento integral da criança em todos os seus aspectos, físico, intelectual, lingüístico, afetivo e social, visando complementar a educação recebida na família e em toda a comunidade em que a criança vive, conforme determina o artigo 29 da lei 9.394/96.

Assim faz-se necessário que a escola perceba que os alunos têm vida própria, histórias de vida, vivem em sociedade e em culturas específicas isto não se apaga quando os alunos entram na escola. Nesse tocante, outro fator de suma importância é o papel que deve ser desempenhado pelos gestores para que o processo democrático seja parte da qualidade e do desenvolvimento educacional nestas Instituições de Ensino.

Pois segundo Ledesma (2008)

A gestão escolar é um aspecto que possui grande relevância na educação escolar. Sua função é de organizar, articular recursos materiais, mobilizar ações humanas no sentido da construção dos processos sócio-educacionais nas escolas, voltados para a formação dos sujeitos. A gestão não é um fim em si mesmo, mas um meio, cujo principal objetivo é promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. (LEDESMA, 2008)

Portanto o gestor deve buscar constantemente a capacitação e conhecimentos aplicáveis ao setor, considerando os métodos fundamentais de administração. A gestão democrática é um princípio definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art. 3º. Inciso VIII), e na Constituição Federal (Art. 206, inciso VI). Dessa forma a educação é vista como um processo social colaborativo que demanda a participação de todos da comunidade interna da escola, assim dos pais e da sociedade em geral. Dessa participação conjunta e organizada é que resulta a qualidade do ensino para todos, princípio da democratização da educação. Além disso, a gestão consiste na formulação de objetivos, na solução de problemas, na tomada de decisões, na proposição de planos de ação, visando os melhores resultados do processo educacional. Para Almeida (2004, p. 2):

Temos que esquecer o futuro para poder ter o futuro, ou seja, não adianta preparar os alunos para o amanhã que não se conhece, se o presente, por si mesmo, constitui um grande desafio a ser superado”. Como, porém, transformar a escola de hoje em um espaço articulador e produtor de conhecimento, aberto à comunidade e integrado ao mundo?. (ALMEIDA, 2004, p. 2):

Não há como ter gestão participativa sem a valorização das relações interpessoais, dando a oportunidade de cada indivíduo, construir sua própria autonomia,

sentindo-se parte da realidade e não só um apêndice da mesma. Portanto no contexto educacional, principalmente através da elaboração do Planejamento Participativo, a gestão escolar se realiza de maneira democrática, objetivando atender às demandas sociais da comunidade na qual a escola está inserida, pois o processo educativo se dá ligado diretamente a esta contextualização social. Segundo Nardi é preciso:

aprender a articular o local e o universal em diferentes tempos, espaços e grupos sociais desde a primeira infância. (BRASIL, 2010b, p. 9).

Com este foco surge a necessidade de entender mais sobre a importância da música e seus benefícios na educação infantil sendo objeto central deste plano de ação, já que a presença da música na vida das pessoas é incontestável.

Embora sua linguagem seja diversificada, dependendo de onde venha essa expressão cultural, a música acompanha o desenvolvimento e as relações interpessoais em suas comunidades, bairros e cidades. Existem muitas possibilidades de buscar as contribuições da música no desenvolvimento da criança, uma vez que ela se faz presente em suas vidas antes de sua alfabetização.

Para Nogueira (2003, p. 1),

A música é entendida como experiência que: “[...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como uma das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformada criticamente (NOGUEIRA, 2003, p.01)

O trabalho de musicalização com crianças em idade pré-escolar e escolar estimula à aprendizagem, a memória, a organização do pensamento, a sua fluidez e o perfeito desenvolvimento da fala. Além disso, estabelece o ritmo interno o que ocasiona um crescimento mais harmônico e uma possibilidade de lidar com os desafios apresentados pelo mundo externo. A melodia trabalha o emocional; a harmonia, o racional e a inteligência.

Ao trabalhar a música na escola, não podemos deixar de considerar os conhecimentos prévios da criança sobre a música e o professor deve tomar isso como ponto de partida, deve ter uma postura de aceitação em relação à cultura que a criança traz.

Ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe dêem prazer, a criança demonstra seus sentimentos, libera suas emoções e desenvolve sentimentos de segurança e auto-realização que, como já vimos é muito importante para seu crescimento interior,

sua formação integral com a pessoa e também melhorar sua aprendizagem e relacionamento interpessoal.

Sob esse prisma procurei planejar, elaborar, mapear metas e ações que venham de encontro aos anseios, pois acredito que somente assim a Educação poderá se constituir como importante fator de democratização da nossa sociedade.

Portanto é preciso, compartilhar anseios, conquistas e dificuldades, família e escola. Dessa participação conjunta e organizada é que finalmente será cumprida com grande sucesso a tarefa de formar seres humanos confiantes, tolerantes, solidários e respeitosos, cientes dos direitos e deveres- enfim, cidadãos!

3. CARATERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Pré Escola Municipal “A Caminho do Futuro”, está situada a Rua Coração de Maria, 979, Bairro Aparecida, no município de Campos Novos, essa instituição esta vinculada a secretária de educação e mantida pela Prefeitura Municipal de Campos Novos.

A Pré Escola Municipal “A Caminho do Futuro” iniciou seu funcionamento no dia doze de setembro de um mil novecentos e noventa e dois (1992), com a carga horária de dez horas diárias, sendo que inicia suas atividades às sete horas e trinta minutos (07h30minhs) e encerra às dezoito horas (18 h).

A Pré Escola funciona em regime integral para as Séries pré I, duas Turmas com 25 Alunos cada e três turmas em meio período uma matutino e duas vespertino, para o pré II matutino e vespertino, quatro Turmas, sendo duas Matutinas e duas Vespertinas com 25 Alunos cada Turma, e duas turmas de maternal II com vagas para vinte e cinco Alunos cada uma.

3.1. DIMENSÃO SOCIOECONOMICO

A Pré Escola Municipal “A Caminho do Futuro” de Campos Novos, tem por finalidade o atendimento de crianças de quatro e cinco (4 e 5) anos completos até trinta e um (31) de março em turmas da pré- escola.

No ano de 2011 passou a receber crianças de três (3) anos completos até trinta e um (31) de março, oriundas da Creche Jubileu de Prata divididas em turmas de Maternal II, em virtude de não haver espaço físico suficiente na referida creche, sendo que as turmas ficaram assim divididas.

A clientela escolar que forma o corpo discente constitui-se na maioria crianças de classes populares, filhos de trabalhadores de diferentes áreas como: indústria, comércio, prestação de serviços, agropecuária, trabalhos domésticos e outros, sendo 60% trabalhadores em indústrias, 20% são autônomos e o restantes trabalham em outras áreas ou aposentados.

A instituição é composta por 37 funcionários incluindo professores auxiliares de serviços gerais e direção, não havendo orientador escolar e nem assistente técnico pedagógico. Atualmente atendem 240 alunos, sendo cinquenta(50) desses são crianças de

três anos pertencentes Creche Jubileu de Prata, pois a mesma não possui espaço físico suficiente para comportar. A clientela escolar é formada por crianças da raça negra e branca, 80% dos responsáveis possuem o ensino médio incompleto, devido a terem que trabalhar para ajudar no custeio familiar, e 90% pertence à religião católica, a renda per capita varia entre um salário e meio a cinco salários mínimos, 90% tem acesso a internet e outros meios de comunicação, possui um nível bom para aprendizado.

3.2. DIMENSÃO PEDAGOGICA

O Plano de Ação deste Estabelecimento de Ensino visa atender a diversidade dos sujeitos sociais que constituem esta Comunidade escolar. As ações contemplam o desenvolvimento do aluno, garantindo o direito de aprender e ampliar os. Conhecimentos científicos e tecnológicos para o fortalecimento de sua identidade e de seus direitos. O mesmo refere-se às atividades curriculares a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo, com a participação do corpo docente, discente, e os demais segmentos da escola. A instituição tem como meta principal tornar acessível a todas as crianças que freqüentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o seu desenvolvimento e inserção social. Assim sendo a Pré- escola A Caminho do Futuro trabalha com projetos interdisciplinares, de forma a contemplar, datas comemorativas e conteúdos curriculares, mas de forma sucinta, através da ludicidade, oralidade, contos, jogos, musica e brincadeiras.

A avaliação deverá ser contínua, levando em consideração aos processos vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional do professor. Deverá constituir-se em instrumento para a organização de objetos, conteúdos, procedimentos, atividades e como forma de acompanhar e conhecer cada criança e grupo. Nesse sentido, a avaliação tem um caráter instrumental para o adulto e incide sobre os progressos apresentados pelas crianças, portanto, ela deve ser descritiva, mas não avaliativa com caráter promocional, a título de conhecimento dos pais.

3.3. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A Pré Escola Municipal A Caminho do Futuro contará com os serviços de coordenação pedagógica administrativa, diretoria, corpo docente, corpo discente e serviços gerais, este órgão esta vinculada a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. A direção conta com 03 profissionais, uma gestora com especialização em psicopedagogia, uma auxiliar de direção também com especialização em psicopedagogia e uma secretaria que e uma professora convidada a atuar nessa área não tendo formação de secretária.

A coordenação pedagógica compete a Secretaria Municipal de Educação e o coordenador nomeado executa os planos em comum acordo com a diretoria e corpo docente do estabelecimento.

Na secretaria da unidade escolar toda a documentação de professores e alunos está devidamente organizada de acordo com a necessidade e a legislação vigente.

O corpo docente conta com 25 profissionais com formação na área da educação sendo que, 28% dos profissionais possuem graduação em pedagogia, 71% tem especialização e 1% possui ensino médio (magistério).

3.4. DIMENSÃO FINANCEIRA

A unidade e basicamente mantida pela secretaria municipal de educação e pela prefeitura municipal, que dispõe de recursos para manutenção conservação de materiais didáticos pedagógicos, equipamentos e conservação do prédio escolar. A escola conta também com e com a parceria das famílias e da comunidade para execução de projetos e atividades que dependam de gastos extras. .

Na Educação infantil não tem programas indicadores de desenvolvimento da aprendizagem, mas nesse ano de 2016 a educação infantil respondeu a um questionário do PDDE Interativo, juntamente com membros do conselho escolar para diagnosticar deficiências pedagógicas, humanas e físicas para possíveis melhorias.

A unidade escolar não tem recursos próprios, dispões de recursos provenientes do MEC, através do PDDE, que manda valores correspondentes ao número de alunos cadastrados no censo escolar do ano anterior. Ficando o presidente da APP e o gestor da unidade responsável pelos gastos e prestação de contas dos valores. Valor esse que não atende a todas as necessidades pedagógicas da instituição.

A APP e conselho deliberativo têm papel ativo nesse aspecto, sempre participando de reuniões e conversação com professores e alunos para diagnosticar necessidades que surgem no decorrer do ano letivo.

3.5. DIMENSÃO FÍSICA

A Pré Escola Municipal “A Caminho do Futuro”, possui prédio próprio, construção de alvenaria composta por:

- 10 salas de aula;
- 01 sala de direção e secretaria;
- 01 sala de vídeo;
- 01 sala de professores;
- Cozinha com depósito;
- Lavanderia;
- 04 banheiros (02 masculinos e 02 femininos) adaptados á idade das crianças;
- 02 banheiros (01 masculino e 01 feminino) para professores;
- 02 banheiros com chuveiro.
- Salão para refeitório;
- Parque para recreação;
- Pátio amplo;
- 01 almoxarifado.

Porém a realidade escolar dessa unidade no que diz respeito a espaço físico construído não e deficiente para um bom atendimento aos pais e alunos. A escola não dispõe de sala de vídeo, biblioteca, o acervo bibliográfico está acondicionados na secretaria da escola, sala para recreação ou informática, a sala da brinquedoteca teve que ser desmontada para receber novos alunos e os brinquedos estão guardados no deposito. Não há auditório ou salas amplas para que possa reunir um grupo grande de pais ou professores,

4. METAS E AÇÕES

Em esta seção apresentamos as metas e ações que compõem este plano, lembramos que esta é uma parte de um “Plano” completo, como um exercício e prática da disciplina.

4.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

META: Assegurar que a comunidade reconheça o direito a Educação em 2017.

AÇÃO: Elaborar o projeto de Musicalização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Desenvolver reuniões com pais, aluno e membros da comunidade local para apresentar o projeto.

PERÍODO: 02/2017 a 03/2017

PÚBLICO ALVO: Todos os segmentos da comunidade.

RECURSO: Data show para exposição do projeto a ser realizado.

RESPONSÁVEL: Direção

4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META 1: Criar vínculos entre a Música produzida na Escola às veiculadas pela mídia e as que são produzidas localmente em nosso município e região.

AÇÃO: Realizar atividades alternativas como jornal e radio escolar, teatro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Sensibilizar e discutir a viabilização desta meta com os segmentos

PERÍODO: 2017

RECURSO: Fantoches, casa de teatro, impressões com informes sobre as atividades escolares.

PÚBLICO ALVO: Todos os alunos da pré-escola.

AÇÃO 2: Utilizar o espaço escolar para o educando avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Aplicar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral) ajustadas às diferentes intenções, situações e espaços de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido,

PERÍODO: 2017

RECURSO: Professores especializados, instrumentos musicais, sala de musicalização.

PÚBLICO ALVO: Todos os alunos da pré-escola.

RESPONSÁVEL: Professores cobre folga e recreação

AÇÃO 3: Avaliar as necessidades emergenciais da escola com base nas dificuldades enfrentadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apontar acertos e erros na execução do projeto.

PERÍODO: 2017

PÚBLICO ALVO: Professores.

RECURSO: Fichas Avaliativas.

RESPONSÁVEL: Comunidade escolar.

4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

META: sistematizar documentos na escola para agilizar o atendimento em 2017.

AÇÃO 1: Promover a documentação das ações do projeto para apresentação em reuniões periódicas da gestão administrativa e comunidade escolar..

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Ampliar os espaços de aprendizagem.

PERÍODO: /2017

PÚBLICO ALVO: Direção e administração.

RECURSO: Registros pertinentes ao projeto.

RESPONSÁVEL: Direção.

AÇÃO 2: Manter um sistema de registro acompanhamento sistemático das ações, por meio de relatórios, fichas de controle de retirada de material.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Organizar o trabalho escolar através do planejamento do uso de diversos recursos materiais de forma a atender às características do projeto pedagógico.

PERÍODO: /2017

PÚBLICO ALVO: Direção.

RECURSO: Arquivos.

RESPONSÁVEL: Direção

4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

META: Preparar orçamento do Projeto

AÇÃO 1: Levar o Projeto e orçamento para a mantenedora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Garantir recursos financeiros de materiais e pequenos reparos.

PERÍODO: 03/2017

PÚBLICO ALVO: Gestão administrativa e comunidade escolar.

RECURSO: Ofício para agendar reunião

RESPONSÁVEL: Gestão administrativa

AÇÃO 2: Buscar parceria com empresas, bem como a secretária da cultura para efetivação do projeto “Amigos da Escola”, forma de cooperativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Ampliar espaço de educação integral da comunidade onde faz parte, o desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana por meio do contato com a linguagem artístico-musical, visando a formação do cidadão, capaz de contribuir ativamente com as mudanças sócio-culturais necessárias para a construção de uma sociedade mais ética e digna

PERÍODO: 02/2017 a 06/2017

PÚBLICO ALVO: Gestão administrativa.

RECURSO: Ofício e visitas

RESPONSÁVEL: Gestão administrativa

4.5 DIMENSÃO FÍSICA

META: Garantir espaço físico que de oportunidades de cultura e lazer, bem como orientação espaço-temporal; ambiental.

AÇÃO: Gerenciar o uso dos espaços físicos disponíveis a fim de que todos possam utilizá-los com qualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Organizar e planejar o uso dos espaços e diversos de forma a conservação o patrimônio escolar.

PERÍODO: 2017

PÚBLICO ALVO: Todos os alunos da pré- escola e professores.

RECURSO: Hora aula dos professores.

RESPONSÁVEL: Direção e comunidade escolar.

4.6 AVALIAÇÃO DO PLANO

Intervir no processo de ensino da escola é buscar meios para que as metodologias utilizadas venham a contribuir significativamente com a aprendizagem discente e com a ampliação de experiências, conhecimentos e autonomia docente. Portanto é necessário que a avaliação seja sistemática e que, em todos os momentos do projeto, os desempenhos, as dificuldades e os avanços encontrados sejam registrados, a fim de aprimorar as etapas posteriores. Será criada uma ficha de avaliação das atividades desenvolvidas. Além disso, será feito um portfólio com registros para arquivar, e acompanhar a evolução do projeto, sendo que o mesmo será apresentado em reuniões trimestrais com a comunidade escolar, para análise e definir prioridades de acordo com a realidade escolar que darão sustentabilidade aos novos procedimentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação dos gestores representa um passo primordial no processo de discussão acerca de métodos de gestão compatíveis com a realidade do setor público. O despertar da participação consciente e ativa da sociedade no processo de gestão é outro requisito que deve ser levado mais a sério, já que o objetivo da gestão pública se volta em totalidade aos interesses sociais. Mas para que haja tais mudanças, o processo deve ser amparado pelo cumprimento das leis.

Assim, é importante que o projeto político pedagógico da escola preveja aspectos relativos aos valores que se deseja instituir na escola, ao currículo e à organização, relacionando o que se propõe na teoria com a forma de fazê-lo na prática - sem esquecer, é claro, de prever os prazos para tal. Além disso, um mecanismo de avaliação de processos tem de ser criado, revendo as estratégias estabelecidas para uma eventual re-elaboração de metas e ideais. Indo além, o projeto tem como desafio transformar o papel da escola na comunidade. Em vez de só atender às demandas da população - sejam elas atitudinais ou conteudistas - e aos preceitos e às metas de aprendizagem colocadas pelo governo, ela passa a sugerir aos alunos uma maneira de "ler" o mundo.

Porém percebe-se visivelmente que uma gestão democrática só ocorre de fato se o gestor souber trabalhar os conflitos e desencontros, ou seja, tenha aptidão para buscar novas alternativas que abriguem aos interesses da comunidade escolar, assim como compreender que a qualidade da escola dependerá da participação ativa de todos os membros, família e comunidade, respeitando suas particularidades, buscando no reconhecimento de seus valores individuais e coletivos, novas fontes de enriquecer o trabalho educacional ofertado pela Unidade Escolar.

Através dessa pesquisa tive a oportunidade de conhecer a estrutura e alguns aspectos relevantes dessa documentação, que me darão suporte para a continuidade desse plano, pois percebi que em pequenos fatos como, expressar-se musicalmente, a criança demonstra seus sentimentos, libera suas emoções e desenvolve sentimentos de segurança e auto-realização que contribuirão para sua formação integral sendo essa uma ponte de ligação para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres perante a sociedade emergente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE. **Educação Musical no Desenvolvimento da Criança: Trilhas da Musicoterapia Preventiva.** In: Anais XIV Simpósio Brasileiro de Musicoterapia e XII Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia, Olinda, 2012.

BASTIANI, Sherlon Cristina de e NARDI, Elton Luiz. **Construindo a qualidade da Educação: entre o desafio da ação escolar e a produção de resultados oficiais.** In. Qualidade da Educação no Ensino Fundamental – Entre políticas e a (ex)tensão do tema na escola pública. Orgs. NARDI, Elton Luiz e SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Editora Unijuí, Ijuí. 2015.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848** . Código Penal Brasileiro . de 7 de dezembro de 1940.

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil** . de 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394 . **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)** . de 26 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 8.069 . **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)** . de 13 de julho de 1990.

GOMES, Gislane Costa Belo de Souza. **Musicoterapia em sala de aula: Desafios e Conquistas.** In: Anais do XIII Simpósio Brasileiro de Musicoterapia, XI Fórum Paranaense de Musicoterapia e IX Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia. 2009, Curitiba. Curitiba: Griffin, 2009. p. 550-552

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Editora Heccus, São Paulo, 2015. 6ª Edição.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. Série: Cadernos de gestão.

_____. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. Série: Cadernos de gestão.

_____. **Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores.** In. Em Aberto, Brasília, v. 17. n. 72, p. 11-33. fev./jun. 2000.

NOGUEIRA, Paulo Lúcio. **Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado.** São Paulo: Saraiva, 1991.